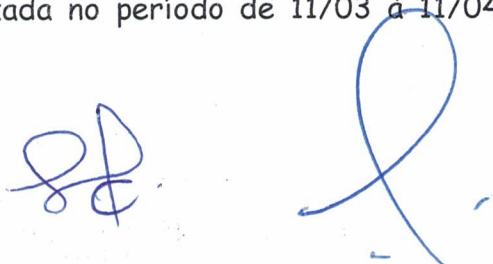


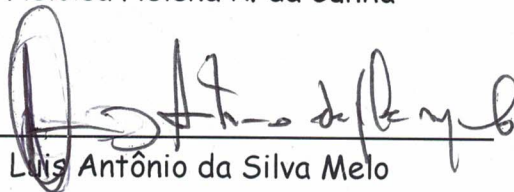
Ata nº. 108/CA/2019 - Aos vinte e oito dias do mês de fevereiro do ano de 2019, às 10:00 hs, nas dependências do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município de Queimados - PREVIQUEIMADOS, sito à Rua Félix, nº. 1559 - Vila Camarim, Queimados, Estado do Rio de Janeiro, reuniram-se os membros do Conselho de Administração Heloisa Helena R. da Cunha, Patrick Marink Pereira, Marcelo Ribeiro de Souza, Josué Silva da Costa, Luis Antônio da Silva Melo, Jorge José Alves da Paixão, para Reunião Ordinária, sob a presidência AD HOC da Sra. Heloisa Helena R. da Cunha, que Obedecendo ao artigo 48, inciso 8º, da Lei nº. 596/02, alterado pela Lei nº. 1120/2012 agradeceu à presença de todos os membros e demais presentes e, expôs a pauta da reunião: 1. Leitura da ata anterior nº. 107/CA/2019; 2. Atualização do saldo da carteira de investimentos janeiro/2019; 3. Panorama econômico de janeiro/2019; 4. Ciência do parecer técnico sobre alteração da política de investimentos/2019; 5. Votação da Vice Presidencia do conselho. Passando a ordem do dia, fez a leitura da ata anterior que foi aprovada por unanimidade. Passou a palavra ao Diretor Presidente do PreviQueimados, Dr. Marcelo Fernandes que explanou o item 2, informando que em dezembro/2018 o saldo da carteira de investimentos era de R\$ 84.456.727,56 (oitenta e quatro milhões quatrocentos e cinquenta e seis mil setecentos e vinte sete mil e cinquenta e seis centavos) e em Janeiro de 2019 o valor da carteira de investimentos já estava em R\$ 85.401.710,85 (oitenta e cinco milhões quatrocentos e um mil setecentos e dez mil e oitenta e cinco centavos) um acréscimo de R\$ 944.983,30 (novecentos e quarenta e quatro mil novecentos e oitenta e três reais e trinta centavos) acréscimo este que foi resultado de repasses e rendimentos dos fundos existentes na carteira do PREVIQUEIMADOS, foi entregue aos presentes Relatório Analítico dos Investimentos em janeiro de 2019, o qual faz parte da presente ata. Quanto ao item 3, os conselheiros receberam o Panorama Econômico, relatório este, que mostra como está o panorama econômico mundial, o qual fará parte da presente ata. Quanto o item 4 o diretor presidente Marcelo Fernandes deu ciência ao conselho administrativo que foi solicitado a empresa de consultoria financeira através do ofício nº 066/PREVIQUEIMADOS/2019, nova minuta da Política de Investimentos/2019, considerando alteração da Resolução CMN nº 3.922/10 pela Resolução CMN 4.695/18 pois anteriormente à referida alteração o PREVIQUEIMADOS, efetivou investimentos junto ao fundo CAIXA INSTITUCIONAL BDR NÍVEL I FI AÇÕES - CNPJ 17.502.937/0001-68, o qual tinha um enquadramento na resolução e na Política de Investimentos na época da aplicação. Contudo, esta alteração possibilitou aos RPPS alocarem em fundos classificados em Fundos de Investimentos no Exterior, com isso esse fundo especificamente reenquadrou em um novo artigo a saber: 9ºA, inciso III. Política esta que será analisada pelo Comitê de investimentos. Quanto ao item 5, foi deliberado pelo conselho a permanência do Sr. Luis Antônio da Silva Melo como Vice-Presidente do Conselho. Foi apresentado pelo conselheiro Josué Silva da Costa a título de contribuição um modelo de regimento interno a fim de apreciação deste colegiado. Acrescentando o Diretor Presidente Marcelo Silva Fernandes comunicou aos presentes que estará ausente das atribuições de Diretor Presidente por força de licença prêmio a ser gozada no período de 11/03 à 11/04 do



corrente ano. Eu, Grazielly Castelo Souza, lavrei a presente ata e para constar vai assinada por mim e pelos demais membros do conselho administrativo presentes.



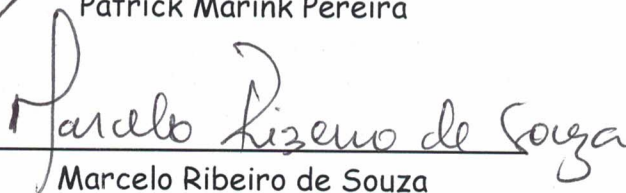
\_\_\_\_\_  
Heloisa Helena R. da Cunha



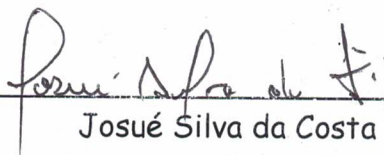
\_\_\_\_\_  
Luis Antônio da Silva Melo



\_\_\_\_\_  
Patrick Marink Pereira



\_\_\_\_\_  
Marcelo Ribeiro de Souza



\_\_\_\_\_  
Josué Silva da Costa

\_\_\_\_\_  
Jorge José Alves da Paixão



\_\_\_\_\_  
Grazielly Castelo Souza



\_\_\_\_\_  
Marcelo Silva Fernandes

# Relatório Analítico dos Investimentos em janeiro de 2019





Carteira consolidada de investimentos - base (janeiro / 2019)

Produto / Fundo	Disponibilidade Resgate	Carência	Saldo	Particip. S/ Total	Qtde. Cotistas	% S/ PL Fundo	RESOLUÇÃO
IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	D+0	Não há	4.662.289,99	5,48%	1.263	0,04%	3.922 / 4.392 / 4.604
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	D+0	Não há	4.001.364,66	4,69%	702	0,05%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea "b"
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	D+1	Não há	9.867.427,08	11,55%	525	0,24%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea "b"
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	D+0	Não há	1.071.395,98	1,25%	217	0,06%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea "b"
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	D+0	Não há	2.374.064,98	2,78%	79	0,63%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea "b"
BRADESCO FCA PRÉ 2 FI RENDA FIXA	D+0	Não há	7.485.713,60	8,77%	1.466	0,04%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea "b"
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	D+0	Não há	2.562.672,98	2,77%	799	0,03%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea "b"
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	D+1	Não há	3.850.591,52	4,51%	763	0,05%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea "b"
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	D+0	Não há	3.919.867,12	4,59%	69	3,03%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea "b"
BRADESCO INSTITUCIONAL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FC RENDA FIXA	D+0	Não há	7.293.204,14	8,57%	699	3,16%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea "b"
BRADESCO IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	D+0	Não há	1.029.619,10	1,20%	79	0,11%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea "b"
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	D+0	Não há	11.229,10	0,01%	29	0,00%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea "b"
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	D+0	Não possui	6.052.948,32	8,04%	302	0,43%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea "a"
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	D+1	Não há	5.504,44	0,01%	31	0,00%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea "a"
BRADESCO INSTITUCIONAL IMA-B FC RENDA FIXA	D+0	Não há	265.493,12	0,45%	419	0,01%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea "a"
BRADESCO PREMIUM FI RENDA FIXA REFERENCIAL DI	D+0	Não há	3.645.135,51	4,27%	793	0,08%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea "a"
B3 PERFL FC RENDA FIXA REFERENCIAL DI PREVIDENCIÁRIO LP	D+1471	Não há	571.470,07	1,02%	31	0,23%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea "a"
TOWER IMA-B 5 FI RENDA FIXA	D+1	Não há	7.053.671,66	8,26%	83	1,25%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea "a"
BRADESCO INSTITUCIONAL FC FI RENDA FIXA IMA-B 5	D+0	Não há	2.256.348,31	2,62%	13.912	0,01%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea "a"
CAIXA MEGA FI RENDA FIXA REFERENCIAL DI LP	D+1471	Não há	269.572,22	0,32%	26	0,35%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea "a"
TOWER BRIDGE II RENDA FIXA FI IMA-B 5	D+4	Não há	3.745.296,23	4,39%	53	1,97%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea "a"
BRADESCO ALOCAÇÃO DINÂMICA FC RENDA FIXA	Não se aplica	Não se aplica	2.016.394,99	2,36%	98	2,14%	Artigo 7º, Inciso VII, Alínea "a"
PREMIUM FDC SENIOR							

Carteira consolidada de investimentos - base (janeiro / 2019)

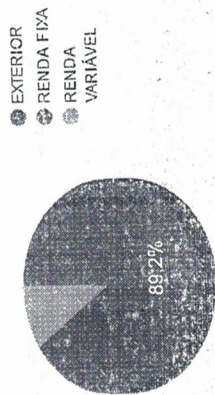
Produto / Fundo	Disponibilidade Resgate	Carência	Saldo	Particip. S/ Total	Qtde. Cotistas	% S/ PL Fundo	RESOLUÇÃO
MASTER IIFDC MULTISSETORIAL SÊNIOR	Não se aplica	Não se aplica	6.914,84	0,01%	28	1,10%	3.922 / 4.392 / 4.604
SECURITY FIRENDA FXA REFERENCIA DO DI CRÉDITO PRIVADO LP	D+90 ou D+150 a D+450	18 meses	761.701,54	0,89%	14	8,35%	Artigo 7º, Inciso VII, Alínea " a "
BRADESCO SELECTION FIAÇÕES	D+4	Não há	1.098.885,98	1,29%	168	0,22%	Artigo 7º, Inciso VII, Alínea " b "
BRADESCO PLUS I FI MULTIMERCADO	D+0	Não há	941.137,69	1,10%	18	2,74%	Artigo 8º, Inciso II, Alínea " a "
ECO HEDGE FIMULTIMERCADO CRÉDITO PRIVADO LP	D+4382	Não há	0,01	0,00%	5	-0,00%	Artigo 8º, Inciso III
CONQUEST EMPRESAS EMERENTES FIP - FCCQ11	Não se aplica	Não se aplica	3.048.759,25	3,57%			Artigo 8º, Inciso M, Alínea " a "
AQUILA FII - AQLL11	Não se aplica	Não se aplica	3.078.212,46	3,60%		6,96%	Artigo 8º, Inciso M, Alínea " b "
CAIXA INSTITUCIONAL BDR NÍVEL I FIAÇÕES	D+4	Não há	1.019.756,75	1,19%	71	0,25%	Artigo 9º - A, Inciso III
<b>TOTAL -</b>			<b>85.401.710,85</b>				

Enquadramentos na Resolução 3.922/2010, 4.392/2014 e Política de Investimentos - base (janeiro / 2019)

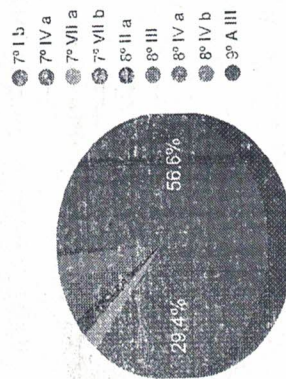
Artigos - Renda Fixa	Resolução %	Carteira \$	Carteira %	Estratégia de Alocação			GAP Superior
				Inferior %	Alvo %	Superior %	
Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "	100,00%	48.353.127,46	56,62%	15,00%	25,00%	70,00%	11.428.070,14
Artigo 7º, Inciso III, Alínea " a "	60,00%	0,00	0,00%	5,00%	10,00%	60,00%	51.241.026,51
Artigo 7º, Inciso V, Alínea " a "	40,00%	25.076.819,88	29,36%	10,00%	30,00%	40,00%	9.083.864,46
Artigo 7º, Inciso VII, Alínea " a "	5,00%	2.023.309,83	2,37%	2,00%	4,00%	5,00%	2.246.775,71
Artigo 7º, Inciso VII, Alínea " b "	5,00%	761.701,54	0,89%	0,00%	1,00%	5,00%	3.508.384,00
Artigo 8º, Inciso II, Alínea " a "	20,00%	1.098.885,98	1,29%	2,00%	10,00%	20,00%	15.981.456,19
Artigo 8º, Inciso III	10,00%	941.137,70	1,10%	2,00%	10,00%	10,00%	7.599.033,39
Artigo 8º, Inciso IV, Alínea " a "	5,00%	3.048.759,25	3,57%	2,00%	5,00%	5,00%	1.221.326,29
Artigo 8º, Inciso IV, Alínea " b "	5,00%	3.078.212,46	3,60%	2,00%	5,00%	5,00%	1.191.873,08
Artigo 9º - A, Inciso III	10,00%	1.019.756,75	1,19%	0,00%	0,00%	0,00%	-1.019.756,75
<b>Total Carteira</b>		<b>85.401.710,65</b>					

EXTERIOR	1.019.756,75	1,19%
RENDA FIXA	76.214.958,71	89,24%
RENDA VARIÁVEL	8.166.995,39	9,56%

Distribuição por Segmento



Distribuição por Artigo / Resolução



Estratégia de Alocação para os Próximos 5 Anos

Artigos - Renda Fixa	Base: janeiro / 2019		Limite Inferior (%)	Limite Superior (%)
	Carteira (\$)	Carteira (%)		
Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "	48.353.127,46	56,62%	15,00%	70,00%
Artigo 7º, Inciso III, Alínea " a "	0,00	0,00%	5,00%	60,00%
Artigo 7º, Inciso IV, Alínea " a "	25.076.819,88	29,36%	10,00%	40,00%
Artigo 7º, Inciso VI, Alínea " a "	0,00	0,00%	0,00%	15,00%
Artigo 7º, Inciso VII, Alínea " a "	2.023.309,83	2,37%	2,00%	5,00%
Artigo 7º, Inciso VII, Alínea " b "	761.701,54	0,89%	0,00%	5,00%
Artigo 7º, Inciso VII, Alínea " c "	0,00	0,00%	0,00%	5,00%
Artigo 8º, Inciso II, Alínea " a "	1.098.885,98	1,29%	2,00%	20,00%
Artigo 8º, Inciso III	941.137,70	1,10%	2,00%	10,00%
Artigo 8º, Inciso IV, Alínea " a "	3.048.759,25	3,57%	2,00%	5,00%
Artigo 8º, Inciso IV, Alínea " b "	3.078.212,46	3,60%	2,00%	5,00%
Artigo 9º - A, Inciso III	1.019.756,75	1,19%	0,00%	0,00%
<b>Total Renda Fixa</b>	<b>85.401.710,85</b>	<b>100,00%</b>	<b>40,00</b>	<b>240,00</b>

Enquadramentos na Resolução 4.604 por Gestores - base (janeiro / 2019)

Artigo 14º - O total das aplicações dos recursos do regime próprio de previdência social em fundos de investimento e carteiras administradas não pode exceder a 5% (cinco por cento) do volume total de recursos de terceiros gerido por um mesmo gestor ou por gestoras ligadas ao seu respectivo grupo econômico, assim definido pela CVM em regulamentação específica. (NR)

Gestão	Valor	% s/ Carteira	% s/ FL Gestão
CA KA ECONÔMICA FEDERAL	27.340.349,53	32,01%	0,01%
BRADESCO ASSET MANAGEMENT	26.777.381,91	31,35%	0,00%
BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM	21.230.954,03	24,86%	0,00%
AO3 ASSET MANAGEMENT	3.078.212,46	3,60%	20,23%
ROMA ASSET	3.048.759,25	3,57%	0,69%
FMAXIS CORRETORA	2.016.394,99	2,36%	-
Elevan Gestora de Recursos	1.141.042,29	1,34%	0,09%
SECURITY ADMINISTRADORA DE RECURSOS	761.701,54	0,89%	3,35%
BRASIL FLURAL	6.914,85	0,01%	0,00%



Retorno dos investimentos de Renda Fixa e Benchmark's - base (janeiro / 2019)

	Mês	Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	Taxa adm	VaR - Mês	Volatilidade - 12 meses
IMA-B 5+	6,61%	6,61%	10,27%	20,14%	17,23%	35,69%	-	-	-
BB IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	6,58%	6,58%	10,26%	19,95%	16,96%	34,73%	0,20%	2,744%	7,90%
IMA-B	4,37%	4,37%	7,05%	14,01%	14,11%	30,65%	-	-	-
BRADESCO INSTITUCIONAL IMA-B FI RENDA FIXA	4,47%	4,47%	7,26%	14,23%	14,05%	30,68%	0,20%	1,806%	5,75%
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	4,39%	4,39%	7,05%	13,97%	13,95%	30,18%	0,20%	1,781%	5,49%
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	4,36%	4,36%	7,01%	13,86%	13,82%	30,01%	0,20%	1,735%	5,46%
BRADESCO INSTITUCIONAL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	4,33%	4,33%	6,96%	13,79%	13,71%	29,56%	0,20%	1,740%	5,49%
RF-M 1+	1,71%	1,71%	4,88%	9,90%	12,45%	29,77%	-	-	-
CAIXA BRASIL RF-M 1+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1,66%	1,66%	4,77%	9,80%	12,31%	29,12%	0,20%	1,398%	4,72%
IMA-B 5	1,54%	1,54%	3,07%	6,93%	10,09%	24,15%	-	-	-
BRADESCO INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA IMA-B 5	1,58%	1,58%	3,12%	6,94%	9,90%	23,99%	0,20%	0,816%	3,20%
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1,53%	1,53%	3,07%	6,88%	9,91%	23,73%	0,20%	0,735%	3,06%
TOWER BRIDGE II RENDA FIXA FI IMA-B 5	1,31%	1,31%	-0,59%	0,86%	-10,93%	-4,24%	0,70%	1,421%	8,57%
TOWER IMA-B 5 FI RENDA FIXA	0,16%	0,16%	1,20%	1,89%	-19,18%	-13,62%	0,70%	1,391%	14,66%
DKA PRÉ 2 ANOS	1,30%	1,30%	3,96%	7,82%	12,16%	28,88%	-	-	-
BRADESCO DKA PRÉ 2 FI RENDA FIXA	1,28%	1,28%	3,92%	7,62%	11,84%	27,85%	0,20%	0,977%	3,32%
DKA ICA 2 Anos	1,26%	1,26%	2,71%	6,23%	10,29%	24,91%	-	-	-

Retorno dos investimentos de Renda Fixa e Benchmark's - base (Janeiro / 2019)

	Mês	Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	Taxa adm	VaR - Mês	Volatilidade - 12 meses
CAIXA BRASILICA FCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1,27%	1,27%	2,57%	5,93%	9,64%	23,04%	0,20%	0,592%	2,36%
BB DKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,22%	1,22%	2,56%	5,85%	9,50%	22,99%	0,20%	0,607%	2,36%
CDI + 3,50% ao ano	0,85%	0,85%	2,40%	4,94%	10,07%	24,56%	-	-	-
MASTER II FIDC MULTISSETORIAL SÊNIOR	-2,95%	-2,95%	-5,39%	-24,03%	-37,19%	-51,10%	0,20%	22,627%	44,98%
101,50% do IPCA + 5,75% ao ano	0,67%	0,67%	1,25%	3,15%	8,01%	15,59%	-	-	-
PREMIUM FIDC SÊNIOR	-0,14%	-0,14%	-0,54%	-1,35%	-7,83%	-11,05%	0,15%	0,026%	2,78%
IF-M 1	0,58%	0,58%	1,69%	3,70%	6,96%	16,04%	-	-	-
BB IF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,53%	0,53%	1,64%	3,69%	6,75%	17,55%	0,10%	0,109%	0,55%
CAIXA BRASIL IF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,57%	0,57%	1,65%	3,62%	6,80%	17,57%	0,20%	0,099%	0,55%
BRADESCO PF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,56%	0,56%	1,63%	3,57%	6,70%	17,56%	0,20%	0,101%	0,55%
Selic	0,54%	0,54%	1,54%	3,15%	6,39%	16,38%	-	-	-
BRADESCO PREMIUM FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	0,53%	0,53%	1,51%	3,10%	6,29%	16,69%	0,20%	0,001%	0,02%
CDI	0,54%	0,54%	1,54%	3,15%	6,36%	16,36%	-	-	-
BB PERFL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	0,53%	0,53%	1,49%	3,10%	6,29%	16,40%	0,20%	0,003%	0,04%
CAIXA MEGA FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	0,53%	0,53%	1,50%	3,04%	6,15%	16,06%	0,25%	0,002%	0,03%
SECURITY FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI CRÉDITO PRIVADO LP	0,31%	0,31%	-20,47%	-19,89%	-18,74%	-15,28%	1,00%	0,057%	21,24%

Retorno dos investimentos de Renda Fixa e Benchmark's - base (janeiro / 2019)

	Mês	Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	Taxa adm	VaR - Mês	Volatilidade - 12 meses
<b>FCA</b>									
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA RENDA FIXA	0,32%	0,32%	0,26%	1,10%	3,78%	6,74%	-	-	-
BRADESCO ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	2,88%	2,88%	4,64%	7,26%	9,82%	21,96%	0,002	1,382%	2,03%
	1,96%	1,96%	4,04%	7,79%	10,08%	-	0,40%	0,827%	2,87%

atorno dos investimentos de Renda Variável e Benchmark's - base (janeiro / 2019)

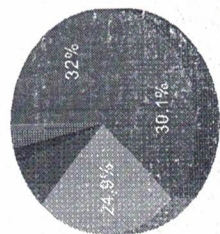
	Mês	Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	Taxa adm	VaR - Mês	Volatilidade - 12 meses
bovespa	10,82%	10,82%	11,40%	22,94%	14,70%	50,60%	-	-	-
BRDESCO SELECTION FIAÇÕES	5,89%	5,89%	7,32%	21,95%	18,37%	63,61%	1,50%	8,536%	21,27%
FX	2,47%	2,47%	7,46%	11,85%	5,45%	24,55%	-	-	-
ÁQUILA FII - AQLL11	15,38%	15,38%	12,50%	11,11%	5,88%	-10,91%	1,50%	24,694%	41,15%
PCA + 8,00% ao ano	1,00%	1,00%	2,18%	5,07%	12,01%	24,31%	-	-	-
ECO HEDGE FII MULTIMERCADO CRÉDITO PRIVADO LP	6,90%	6,90%	14,28%	33,98%	100,33%	-101,04%	0,12%	0,114%	11,98%
ODI	0,54%	0,54%	1,54%	3,15%	6,38%	15,36%	-	-	-
BRDESCO HUS I FII MULTIMERCADO	0,64%	0,64%	1,69%	3,66%	6,53%	17,00%	0,50%	0,296%	0,51%
Não definido	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CONQUEST EMPRESAS EMERENTES FIP - FCCQ11	-	-	-	-	-	-	0,30%	-	-

Retorno dos investimentos no Exterior e Benchmark's - base (janeiro / 2019)

	Mês	Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	Taxa adm	VaR - Mês	Volatilidade - 12 meses
Global BDRX	0,72%	0,72%	-2,63%	-5,99%	11,01%	43,91%	-	-	-
CAIXA INSTITUCIONAL BDR NIVEL I FIAÇÕES	0,66%	0,66%	-2,76%	-6,33%	9,21%	40,02%	0,70%	8,720%	18,82%

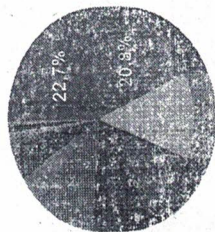
**Distribuição dos ativos por Administradores e Sub-Segmentos - base (janeiro / 2019)**

Administrador	Valor	%
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	27.340.349,53	32,01%
BANCO BRADESCO	25.678.495,93	30,07%
BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM	21.230.954,03	24,86%
Foco DTVM	6.126.971,71	7,17%
FNAXIS Corretora	2.016.394,99	2,36%
Um Investimentos	1.141.042,29	1,34%
BEM DTVM	1.098.885,98	1,29%
BNY MELLON SERVIÇOS FINANCEIROS	761.701,54	0,89%
Geração Futuro	6.914,84	0,01%
Única Administradora	0,01	0,00%



- CAIXA ECONÔMICA...
- BANCO BRADES...
- BB GESTÃO DE REC...
- Foco DTVM
- FINAXIS Corretora
- Um Investim...
- BEM DTVM
- BNY MELLON SERVIÇO...
- Outros

Sub-segmento	Valor	%
RF-M 1	19.427.294,28	22,75%
IMA-B	17.785.343,30	20,83%
GESTÃO DURATION	10.608.244,55	12,42%
IMA-B 5	9.009.733,94	10,55%
IDXA IPCA 2A	8.587.439,88	10,06%
CDI	6.265.266,94	7,34%
FUNDO IMOBILIÁRIO	3.078.212,46	3,60%
FP	3.043.750,25	3,57%
FDC - FECHADO	2.023.309,83	2,37%
AÇÕES - LIVRES	1.098.885,98	1,29%
RF-M 1+	1.071.395,98	1,25%
BDR NÍVEL I	1.019.750,75	1,19%
MULTIMERCADO	941.137,70	1,10%
CRÉDITO PRIVADO	761.701,54	0,89%
IMA-B 5+	675.228,47	0,79%

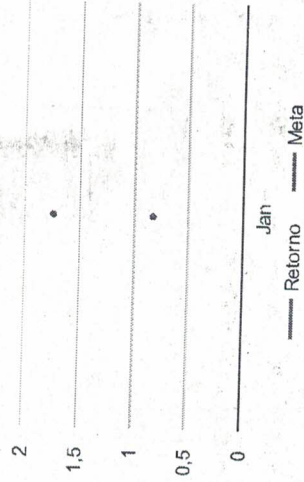
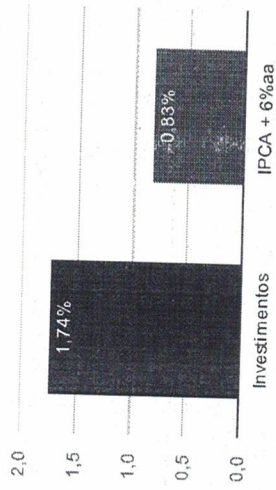


- IRF-M 1
- IMA-B
- GESTÃO DURATION
- IMA-B 5
- IDXA IPCA 2A
- CDI
- FUNDO IMOBILIÁRIO...
- FIP
- FDC - FECHADO
- AÇÕES - LIVRES
- RF-M 1+
- BDR NÍVEL I
- MULTIME...
- CRÉDITO PRIVADO
- IMA-B 5+

Retorno e Meta Atuarial acumulados no ano de 2019

Mês	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (\$)	Retorno (%)	Meta (%)	Gap (%)	VaR (%)
Janeiro	78.828.877,72	1.233.485,47	1.621.374,10	79.813.128,50	1.372.139,41	1,74%	0,83%	209,31%	1,92%
Acumulado no ano					1.372.139,41	1,74%	0,83%	209,31%	

**Acumulado no Ano**



Retorno dos investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no mês de janeiro / 2019

Ativos de Renda Fixa	Sado Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	VaR - Mês (%)	Instituição(%)
3B IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	633.529,95	0,00	0,00	675.228,47	41.698,52	6,58%	2,74%	6,58%
3RADESCO INSTITUCIONAL IMA-B FC RENDA FIXA	5.355,21	0,00	0,00	5.594,44	239,23	4,47%	1,81%	4,47%
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	9.455.539,98	0,00	0,00	9.867.427,08	411.887,10	4,36%	1,73%	4,36%
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	3.233.099,34	616.742,73	0,00	4.001.364,66	151.522,59	3,94%	1,78%	4,39%
BRADESCO INSTITUCIONAL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FC RENDA FIXA	3.148.290,79	616.742,74	0,00	3.910.957,12	145.923,59	3,88%	1,74%	4,33%
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FI RENDA FIXA	6.670.769,51	0,00	0,00	6.862.948,32	192.178,81	2,88%	1,38%	2,88%
BRADESCO ALCOCAÇÃO DINÂMICA FC RENDA FIXA	3.673.279,43	0,00	0,00	3.745.296,23	72.016,80	1,96%	0,83%	1,96%
CAIXA BRASIL RF-M 1+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1.053.896,59	0,00	0,00	1.071.395,98	17.499,29	1,66%	1,40%	1,66%
BRADESCO INSTITUCIONAL FC FI RENDA FIXA IMA-B 5	6.947.026,04	0,00	0,00	7.056.671,55	109.645,62	1,56%	0,82%	1,58%
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	799.760,38	0,00	0,00	812.019,99	12.259,61	1,53%	0,74%	1,53%
TOWER BRIDGE FI RENDA FIXA IMA-B 5	266.099,52	0,00	0,00	269.572,22	3.473,00	1,31%	1,42%	1,31%
BRADESCO IMA PRÉ 2 FI RENDA FIXA	2.043.063,23	0,00	0,00	2.374.064,96	331.001,99	1,26%	0,93%	1,25%
CAIXA BRASIL ICA ICA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	3.876.816,20	0,00	75.135,41	3.850.501,92	48.821,13	1,26%	0,59%	1,27%
BB ICA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	2.334.501,22	0,00	0,00	2.362.872,93	28.371,76	1,22%	0,51%	1,22%
BB RF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	4.655.505,58	0,00	0,00	4.682.289,99	26.784,41	0,58%	0,11%	0,58%
CAIXA BRASIL RF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	3.250.728,72	0,00	810.687,05	7.485.713,60	45.671,93	0,55%	0,10%	0,57%
BRADESCO RF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	8.101.060,78	0,00	835.822,46	7.259.290,69	44.052,37	0,54%	0,10%	0,56%
BRADESCO PREMIUM FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	383.437,27	0,00	0,00	385.433,12	2.045,85	0,53%	0,00%	0,53%
BB PERFIL FC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	3.623.919,58	0,00	0,00	3.643.135,51	19.215,93	0,53%	0,00%	0,53%
CAIXA MEGA FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	2.224.951,97	0,00	0,00	2.236.648,31	11.696,34	0,53%	0,00%	0,53%
SECURITY FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI CRÉDITO PRIVADO LP	759.378,66	0,00	0,00	761.701,54	2.322,88	0,31%	0,06%	0,31%
TOWER IMA-B 5 FI RENDA FIXA	870.062,12	0,00	0,00	871.470,07	1.407,95	0,16%	1,39%	0,16%



Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no mês de janeiro / 2019

	Aírios de Renda Fixa	Sado Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	VaR - Mês (%)	Instituição(%)
PREMIUM FIDC SÊNIOB		2.019.239,65	0,00	0,00	2.016.394,99	-2.844,66	-0,14%	0,03%	-0,14%
MASTER II FIDC MULTISSETORIAL SÊNIOB		7.124,98	0,00	0,00	6.914,84	-210,15	-2,95%	22,63%	-2,95%
				Total Renda Fixa		1.415.782,19	1,88%	0,83%	

Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no mês de janeiro / 2019

Ativos de Renda Variável	Sado Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	VaR - Mês (%)	Instituição(%)
BRADESCO SELECTION FIAÇÕES	1.037.722,01	0,00	0,00	1.098.885,98	61.163,97	5,89%	8,54%	5,89%
BRADESCO PLUS I FIMULTIMERCADO	935.173,09	0,00	0,00	941.137,69	5.964,60	0,64%	0,30%	0,64%
ECO HEDGE FIMULTIMERCADO CRÉDITO PRIVADO LP	0,01	0,00	0,00	0,01	0,00	0,00%	0,11%	4,38%
CONQUEST EMPRESAS EMERGENTES FIP - FCCQ11	3.049.663,66	0,00	0,00	3.048.759,25	-904,41	-0,03%	-	-
ÁQUILLA FII - AQLL11	3.083.767,94	0,00	0,00	3.078.212,46	-5.555,48	-0,18%	24,69%	15,38%
				<b>Total Renda Variável</b>	<b>60.668,68</b>	<b>0,75%</b>	<b>16,74%</b>	

Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no mês de janeiro / 2019

Ativos de Investimentos no Exterior	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	VAR - Mês (%)	Instituição(%)
CAIXA INSTITUCIONAL BDR NÍVEL I FIÇÕES	1.013.064,88	0,00	0,00	1.019.756,75	6.691,87	0,66%	8,72%	0,66%
<b>Total Exterior</b>					<b>6.691,87</b>	<b>0,66%</b>	<b>8,72%</b>	



## JANEIRO / 2019

### INTERNACIONAL

#### **EUROPA**

Conforme a primeira estimativa da agência Eurostat, o PIB da zona do euro no quarto trimestre de 2018, cresceu 0,2% frente ao trimestre anterior e 1,2% na base anual. No trimestre anterior o crescimento havia sido de 0,2% e de 1,6% na base anual. Só em dezembro, as vendas no varejo recuaram 1,6%, apresentando a maior queda desde maio de 2011. A atividade foi ficando mais fraca.

A taxa de desemprego, por sua vez, que era de 7,9% em novembro, se manteve no mesmo patamar em dezembro, a menor taxa desde agosto de 2008.

Quanto à inflação do consumidor, depois de ter registrado um avanço anual de 1,6% em dezembro, teve alta de 1,4% em janeiro de 2019, ainda mais abaixo das expectativas. O Banco Central Europeu, por sua vez, manteve, em sua reunião em janeiro, a taxa de depósito negativa em 0,40% ao ano e a de empréstimos em 0,25% ao ano e deve mantê-las assim até o próximo verão europeu.

#### **EUA**

Ainda aguardando a divulgação dos dados sobre a atividade econômica nos EUA no último trimestre de 2018, atrasados por conta da paralização do governo em janeiro, já sabemos que a produção industrial registrou o seu maior ganho em dez meses, ao subir 1,1% em dezembro, frente a novembro. E no Livro Bege de janeiro o FED reconheceu que o mercado de trabalho ficou mais forte e os salários cresceram moderadamente.

A criação de vagas de trabalho não agrícola em janeiro de 2019 foi de 304 mil novos postos, quando a expectativa era de 170 mil. A taxa de desemprego, que era de 3,9% em dezembro, se elevou para 4,0%, o nível mais alto em sete meses.

Em sua reunião no final de janeiro, o FED manteve a taxa básica de juros do intervalo entre 2,25% e 2,50% e sinalizou que terá paciência antes de promover novas altas.

#### **ÁSIA**

Na China, foi divulgado que o PIB em 2018 cresceu 6,6%, um avanço que embora estivesse acima da meta de crescimento do governo, de 6,5%, foi o pior registrado desde 1990. O governo reconheceu que as tensões comerciais com os EUA afetaram a economia chinesa, especialmente no último trimestre.

## MERCADOS DE RENDA FIXA E RENDA VARIÁVEL

No mercado internacional de renda fixa, os títulos do tesouro americano de 10 anos, que tinham rendimento de 2,69% a.a. no final de dezembro, terminaram janeiro com rendimento de 2,63% a.a. Já os títulos emitidos pelo governo britânico rendiam 1,32% a.a. enquanto os emitidos pelo governo alemão, por sua vez, fecharam o mês de janeiro com rendimento de 1,13%. Paralelamente, no mês, o dólar se desvalorizou 0,35% perante o euro e 0,65% perante o yen.

Já as bolsas internacionais tiveram em janeiro um mês de fortes altas. Enquanto a bolsa alemã (Dax) subiu 5,82% no mês e a inglesa (FTSE 100) 3,56%, a do Japão (Nikkei 225) avançou 3,79% e a americana (S&P 500) 7,00%. No mercado de commodities, o petróleo tipo Brent subiu no mês 18,08%.

## NACIONAL

### ATIVIDADE, EMPREGO E RENDA

Conforme o Banco Central, medida através do IBC-07, considerado prévia do PIB, a economia brasileira avançou 0,29% em novembro, depois de ter registrado aumento de 0,02% em outubro. Na comparação com novembro de 2017 a alta foi de 1,86%.

A taxa de desemprego, por sua vez, que era de 11,6% no trimestre encerrado em novembro, se manteve no mesmo patamar no trimestre encerrado em dezembro, com 12,8 milhões de pessoas sem trabalho.

### SETOR PÚBLICO

Conforme informou o Banco Central, o setor público consolidado registrou déficit primário de R\$ 41,1 bilhões em dezembro. Em 2018 o déficit primário foi de R\$ 108,3 bilhões, quando a meta era de um déficit de R\$ 161,3 bilhões.

As despesas com juros nominais, em doze meses, totalizaram R\$ 379,2 bilhões (5,54% do PIB) e o déficit nominal, que inclui o resultado com os juros, foi de R\$ 467,3 bilhões (7,09% do PIB) no mesmo período.

A dívida bruta do governo geral (governo federal mais INSS mais governos regionais) alcançou em novembro R\$ 5,27 trilhões (76,7% do PIB).

### INFLAÇÃO

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE divulgou que a inflação medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), depois de ter registrado alta de 0,15% em dezembro, subiu 0,32% em janeiro. Em doze meses, a alta acumulada foi de 5,78%, abaixo da meta do Banco Central.

Já o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), subiu 0,36 em janeiro, após ter subido 0,14% em dezembro e acumulou alta de 3,57% em doze meses.

## JUROS

Reunido no início de janeiro, o Copom manteve inalterada a taxa Selic em 6,50% ao ano. No comunicado pós reunião afirmou que em relação a dezembro houve uma redução dos riscos inflacionários, mas indicou que o cenário externo pode permanecer desafiador.

## CÂMBIO E SETOR EXTERNO

A taxa de câmbio dólar x real, denominada P-Tax 800 encerrou o mês de janeiro cotada em R\$ 3,6519, com uma desvalorização de 5,75% no mês.

Em dezembro, as transações correntes, apresentaram déficit de US\$ 815 milhões, acumulando em doze meses saldo negativo de US\$ 14,5 bilhões.

Os Investimentos Estrangeiros Diretos – IED apresentaram um ingresso líquido de US\$ 9,0 bilhões em dezembro e acumularam US\$ 88,3 bilhões em doze meses. As reservas internacionais eram de US\$ 374,7 bilhões no final do mês.

A Balança Comercial, por sua vez, teve em janeiro de 2019 um superávit de US\$ 2,19 bilhões, resultado um pouco abaixo das estimativas dos analistas.

## RENDA FIXA

Dos subíndices Anbima, que referenciam os fundos compostos por títulos públicos disponíveis para os RPPS, o melhor desempenho no mês de janeiro acabou sendo o do IDkA 20A (IPCA), com alta de 11,06%, seguido do IMA-B 5+ com alta de 6,61% e do IMA-B Total com alta de 4,37%.

## RENDA VARIÁVEL

Para o Ibovespa, o mês de janeiro foi excepcional, com uma alta de 10,82%, acumulando, em doze meses, alta de 13,92%. O índice encerrou o mês e o ano em 97.394 pontos.

## PERSPECTIVAS

### MERCADO INTERNACIONAL

Se por um lado a economia americana continua a mostrar crescimento e, sobretudo um mercado de trabalho bastante sólido, a economia da zona do euro, a chinesa e japonesa, por exemplo, vão na direção contrária. Por enquanto, não há indícios concretos de que a desaceleração econômica nesses lugares possa se transformar em recessão. No entanto demanda o devido acompanhamento. Assim, corre-se o risco do crescimento econômico dos EUA perder força ou ser o responsável por puxar o resto do mundo. Cabe observar.

### MERCADO NACIONAL

Janeiro acabou sendo um mês de fortes altas tanto na renda fixa, quanto na variável, por conta apenas das expectativas que foram criadas com o novo governo do presidente Bolsonaro e as reformas a serem

implementadas, ajudadas por um FED mais brando na condução da política monetária norte-americana. Segundo o secretário de Previdência, Rogério Marinho a reforma da Previdência deve ser apresentada entre os dias 19 e 21 de fevereiro e seguir seu trâmite, que não deverá ser rápido, até a aprovação final. Nisso estará o foco do mercado financeiro e de todo o país.

Importante destacar que depois dos fortes avanços ocorridos nos IMA's mais longos, **exclusivamente por conta de expectativas** com as reformas, a apreensão com uma eventual demora no trâmite já foi suficiente para provocar um recuo semanal dos mencionados indicadores.

Com o novo governo ainda na fase das intenções, achamos mais apropriado sugerir um aumento da alocação em fundos de gestão do duration e em fundos de ações, ao invés da exposição aos indicadores mais longos. Entendemos que os gestores de fundos de duration contam com maior agilidade na formação de posições de mercado e que o risco bolsa, neste momento, parece estar mais bem delineado do que o que seria corrido com as taxas de juros das NTN's B longas, que já tiveram importantes quedas.

Assim, em relação às aplicações dos RPPS aconselhamos o investimento de 25% dos recursos em fundos de investimento em títulos públicos que possuem a gestão do duration, produto a ser acompanhado com a devida atenção.

Para os vértices médios (IMA-B 5, IDkA 2A e IRF-M Total) recomendamos ainda uma exposição de 30% e para os vértices de curto prazo, representados pelos fundos DI, pelos referenciados no IRFM-1 e pelos CDB's a alocação agora sugerida é de 15%.

Permanece a recomendação de que, com a devida cautela e respeitados os limites das políticas de investimento e as exigências da nova resolução editada pelo CMN, é oportuna a avaliação de aplicações em produtos que envolvam a exposição ao risco de crédito (FIDC e FI Crédito Privado, por exemplo).

Quanto à renda variável, continuamos a recomendar a exposição máxima de 30%, também por conta da melhora da atividade econômica neste ano, que já se reflete em um melhor comportamento dos lucros das empresas e, portanto, da Bolsa de Valores e também pelo fato da importância do produto como fator de diversificação de portfólio, em um momento em que as taxas de juros dos títulos públicos não mais suprem a meta atuarial.

Dessa forma, mantivemos em 10% a sugestão de alocação em fundos multimercado e reduzimos de 5% para 2,5% a alocação em FII e FIP, respectivamente, dada a pouca disponibilidade de produtos no mercado. Em compensação e tendo-se em vista o potencial de valorização do segmento com a eleição de candidato pró-mercado elevamos a recomendação do investimento em ações de 10% para 15%.

Para aqueles clientes que já contam com investimento de 5% tanto em FII, quanto em FIP, recomendamos que o teto de investimento em ações se mantenha em 10%.

Por fim, cabe lembrarmos que as aplicações em renda fixa, por ensejarem o rendimento do capital investido, devem contemplar o curto, o médio e o longo prazo, conforme as possibilidades ou necessidades dos investidores. Já as realizadas em renda variável, que ensejam o ganho de capital, as expectativas de retorno devem ser direcionadas efetivamente para o longo prazo.



## Panorama Econômico

Sugestão de Alocação dos Recursos – Renda Fixa e Variável	
<u>Renda Fixa</u>	70%
Longuíssimo Prazo (IMA-B 5+ e IDKA 20A)	0%
Longo Prazo (IMA-B Total e FIDC/ Crédito Privado/ Fundo Debênture) *	0%
Gestão do Duration	25%
Médio Prazo (IRF-M Total, IMA-B 5 e IDKA 2)	30%
Curto Prazo (CDI, IRF-M 1 e CDB)	15%
<u>Renda Variável</u>	30%
Fundos de Ações	15%
Multimercados	10%
Fundos de Participações**	2,5%
Fundos Imobiliários **	2,5%
<u>Investimento no Exterior</u>	0%

\* Aos clientes que investem em FIDC / Crédito Privado / Fundo Debênture, utilizar como limite máximo o percentual destinado ao Médio Prazo.

\*\* Aos clientes que investem em Fundos de Participações e Fundos Imobiliários em percentual superior a 2,5% em cada, reduzir a exposição de 15% aos Fundos de Ações na proporção desse excesso.

